

**EXPANDIDO****SUBINDO PELAS PAREDES: DECORAÇÕES E ALEGORIAS NAS PAREDES DO M.A.R.G.S.**

(Modalidade de trabalho: Apresentação oral)

Este trabalho é um resumo de pesquisa não acadêmica, de iniciativa particular desenvolvido a partir do grupo de estudos M.A.R.G.S./A.A.M.A.R.G.S. oportunizado aos trabalhadores voluntários do convênio M.A.R.G.S./U.E.R.G.S no curso para mediadores do Museu, que tem, entre outros, o objetivo de refletir sobre as identidades coletivas que possam ser alcançadas no âmbito da mediação de artes visuais dentro do espaço Museu.

Neste contexto houve oportunidade de buscar espaços para a formação de conhecimento e cultura embora nem sempre encontrasse o lócus de memória desejado. Foi assim que defini como objeto o prédio que abriga atualmente do M.A.R.G.S. e fiz a opção pela abordagem a partir da biografia de Theo Wiederspahn, construtor em Porto Alegre, que ficou conhecido como empregado da empresa de Ahrons, responsável por grande parte da definição arquitetônica do que hoje caracteriza o Centro Histórico da capital.

Seu estilo, o historicismo alemão de sua época, caracterizou a atuação de sua família na Europa de então. É importante salientar que esse tipo de abordagem do tema não adota a compilação dentro da metodologia positivista, presente em outras publicações sobre esta família e sua época, como são os quatro tomos de “Os Wiedersphan do Brasil” (1977-87), por Oscar Henrique Wiedersphan. A base bibliográfica desse trabalho de pesquisa recorre a atemporais descrições feitas no Brasil e na Europa e publicadas para dar testemunho escrito de uma época que produziu conhecimentos sobre si, mas que está se extinguindo na memória cultural fora do espaço museu ou biblioteca.

Resulta que, diferente do que se possa pensar, sua construção e inserção cultural perpassa a história política e religiosa da cidade e suas conexões com as heranças europeias são visíveis. Entretanto, a apropriação desta mobilidade de conceitos, sua conexão, atualidade e referentes estão se perdendo ao passo que o espaço em si deixou de ter seu uso original – Delegacia de Receita Federal – para inserir-se no cotidiano como espaço Museu de si mesmo.

**Bibliografias:**

LLUBIÁ, Luiz maria Munné, “A cerâmica medieval espanhola”, Nueva Colección Labor, Barcelona.

WEINER, Günter, “Theo Wiederspahn”, Edipucrs, Porto Alegre.

[www.casabatlo.es](http://www.casabatlo.es)